

Quarteto Coração de Potro - Proseando

tom:

G
Em B7
 Na divisa das estâncias
Em
 Se encontra a peonada
C G
 Numa manhã de verão
B7
 Dum lado o negro João
Em
 Qu?está curando terneiro
C
 Do outro, o Luis e o Pinheiro
G Em
 Qu?estão trocando moirão
Em B7
 Comentam de recultas
Em
 De capões e vaquilhonas
C G
 Que estão, de fato, atrasadas
B7
 Não sobra tempo pra nada
Em
 Logo que aperta o verão
B7
 Tem banho, inseminação
C G
 Pesos de ovelha abichada!
C B7
 E no mais, que Deus ajude

 Pois pra tudo tem remédio
Em
 Na esperança dessa gente
C B7
 Humilde, franca e valente
Em
 Vão disfarçando o cansaço
B7
 Com fé e força no braço
Em
 Debaixo desse sol quente
 E o tempo? Será que chove?
 Segue a prosa costumeira
 Co?as mesmas indagações
 Recordam outros verões
 Falam da seca, que é bruta
 Falsas promessas de chuva

Contrariando as armações

Concordam em muitas coisas
 Planejam festas campeiras
 Na Coxilha e no Apertado
 Um vai levar o gateado
 Pra experimentar como sai
 E pras carreira, o que hay
 É o malacara e um tostado

Em B7
 Aroma de pito novo
Em
 Que se fechou no descanso
C G
 Que renova e da vigor
B7
 Um zaino num suador
Em
 Fica pastando de freio
C
 E na sombra um ovelheiro
G Em B7 Em
 Que se esquiva do calor
Em B7
 Charlando esquecem o tempo
Em
 E se pudessem proseavam
C G
 Por esta manhã inteira
B7
 Do estrago da cruzeira
Em
 Que matou a colorada
C
 Ou sobre a potra bragada
G
 Que corcoveou quinta-feira

C B7
 E no mais, que Deus ajude

 Pois pra tudo tem remédio
Em
 Na esperança dessa gente
C B7
 Humilde, franca e valente
Em
 Vão disfarçando o cansaço
B7
 Com fé e força no braço
Em
 Debaixo desse sol quente

Acordes

